



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Reunião Ordinária
ATA N.º 27

MÊS: setembro
ANO: 2019

REUNIÃO ORDINÁRIA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA NÚMERO VINTE E SETE

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezanove, na sala de reuniões, no edifício da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, sito no Largo Alípio Ribeiro Barbosa Coimbra, n.º 2, São Paio de Mondego, sendo vinte e uma horas e vinte minutos, efetuou-se a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, sob a presidência do Presidente da mesma, o Senhor José Alberto Almeida Serra dos Santos, na presença dos seguintes elementos: pelo PSD, os vogais Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso (secretário), Ana Rita Nogueira Simões Rodrigues, Carlos Manuel Santos Almeida, Bruno José Tavares Gonçalves Trindade, Sílvia Margarida Madeira Marceneiro e pelo PS, os vogais Carlos Alberto Martins Gomes, Margarida Isabel Duarte Sousa Brito e Ana Maria Pereira Cunha.

ASSUNTOS TRATADOS:

Período de Intervenção do Público.

Período de Antes da Ordem do Dia:

ponto um – Leitura Resumida do Expediente, Informações e Esclarecimentos da Assembleia;

ponto dois – Discussão e Aprovação da Ata 26 da Reunião Ordinária de 28 de junho de 2019;

ponto três – Outros Pontos Eventuais Previstos no Regimento;

Período da Ordem do Dia:

ponto um – Apreciação da Informação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia;

ponto dois – Discussão e Votação do Regulamento de Utilização do Edifício no Parque das Ermidas;

ponto três – Discussão e Votação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas;

ponto quatro – Apreciação das Contas Referentes ao Período de 21/06/2019 a 18/09/2019; --

ponto cinco – Outros Assuntos de Interesse para a Freguesia.

Deu-se início à sessão, com a intervenção do Presidente da Assembleia da União de Freguesias, que saudou cordialmente os presentes, tendo dito ainda o que a seguir se transcreve:-

"Na qualidade de presidente desta Assembleia de Freguesia, mas também a título individual, enquanto professor e acima de tudo enquanto cidadão, freguês desta autarquia, quero, mesmo antes de se iniciarem os trabalhos previstos para o dia de hoje, felicitar o executivo desta União de Freguesias pela forma muito bem-sucedida como decorreu a 2.ª Gala de Entrega



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

de Prémios de Mérito Escolar, promovida pelo mesmo. Uma iniciativa de vanguarda, que denota harmonia com aquelas que devem ser as reais prioridades da ação governativa nos tempos em que vivemos, procurando dar uma resposta efetiva, mesmo que singela e sem retornos visíveis no imediato ou a curto prazo, a problemas muito concretos e que a todos nos deveriam preocupar muito mais que o que se verifica aos vários níveis, nomeadamente: a baixa natalidade; a desertificação e envelhecimento do nosso território; a escassez de alunos na nossa Escola Básica Integrada, não só pela ausência de crianças, mas também pela fuga de algumas delas para estabelecimentos de ensino de outros concelhos; o abandono escolar em idades muito precoces, que é ainda muito significativo em Portugal; a promoção do empenho, da responsabilidade, do mérito e da excelência no que respeita ao aproveitamento escolar e a uma conduta cívica irrepreensível, entre outros que aqui poderia evocar. Limadas que foram algumas arestas, relativamente à primeira edição do evento, realizada já com sucesso no ano transato, todos podemos assistir a uma cerimónia que se ajustou plenamente aos seus fins, que muito dignificou esta autarquia e que esteve ao nível, pelo que conheço, do que melhor se faz neste âmbito por esse país fora, promovido pelas nossas escolas e pelas nossas autarquias, sobretudo os Municípios.

----- As minhas felicitações e o meu muito obrigado nesse sentido." -----

----- De seguida, iniciou-se o período de intervenção do público, cabendo a palavra ao Senhor António Catela, intervenção que passo a citar: -----

----- "Ex. mo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Ex. mo Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias de S. Pedro de Alva e S. Paio de Mondego, caros membros da mesa, restantes vogais da Assembleia de Freguesia, público aqui presente. -----

----- As minhas primeiras palavras são para vos saudar a todos. Dar-vos as boas vindas a esta terra, agora uma extinta freguesia do concelho de Penacova. Apesar de extinta administrativamente, de ser um aglomerado urbano desertificado e onde os poucos habitantes estão velhinhos à espera do que a vida ainda lhes possa oferecer, à mercê de alguns vigaristas, que, aproveitando-se da ingenuidade desta gente idosa lhes vai roubando as poupanças. Resumindo, tirando umas viagens, umas excursões que a Câmara vai organizando, com pouco mais poderão contar, a não ser o trabalho árduo do campo, alguma agricultura de subsistência e uns almoços que a nossa Associação vai organizando, esta terra, só tenta por isso sobreviver. -----

----- No entanto, é uma terra com história, com uma capela nas Ermidas de 1712, a outra não está datada, uma Igreja Matriz com início de construção em 1740. Foi freguesia do extinto concelho de Ova, do extinto concelho de Farinha Podre, do concelho de Tábua e por duas vezes do concelho de Penacova. Sofremos com as invasões Francesas, roubaram-nos, ouro, ornamentos da Igreja e destruíram Santos e os altares laterais e incendiaram-na em 1812. Conseguiu-se segundo reza a história, salvar a Igreja da destruição total, unindo um povo heroico de mais de 500 pessoas que aqui viviam. -----

----- Mais tarde, com a implantação da República em 1910, a Fábrica da Igreja e a Confraria de Nossa Senhora das Neves viram ser-lhes sonogados todos os bens pela República e mais uma vez, este povo, voltou a juntar-se em 1919/1920 e em hasta pública voltaram a adquirir todas as



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

78 propriedades por intermédio de um residente, através de um peditório que foi na altura realizado.
Os documentos, que estão em nossa posse provam essa aquisição e estão até assinados pelo
80 ilustre concidadão, sexto Presidente da República, António José de Almeida.-----

----- Agora em tempos mais recentes, o povo sem ajuda de ninguém, voltou a ser chamado à
82 liça e restauraram todos os altares da Igreja num total de 4.000 contos. Mais tarde ainda
restauraram a Igreja Matriz, onde se gastou cerca de quatorze mil contos, sem contar o trabalho
84 que cada um de nós fez nessa obra. De seguida este povo heroico e "louco" encetou o restauro
de quadros, das pinturas da capela mor da Capela das Ermidas e o restauro e douramento dos
86 altares da mesma Capela no valor de trinta mil euros. Mais recentemente, voltamos a unir-nos
para a reconstrução da Capela da Nossa das Neves, nas Ermidas, onde se gastaram cerca de
88 sessenta e cinco mil euros. -----

----- Entretanto, foram-se construindo todos os apoios às festas que sempre se realizam no
primeiro domingo de agosto, palco, recinto de bailes, bar, casas de banho. E com tudo isto, o
sonho voou mais alto e um sonhador de um Presidente de Junta, apoiado por um Presidente da
92 Câmara seu amigo, tentou encontrar uma solução para o recinto das Ermidas, porque não era
fácil o povo voltar a ser solicitado e desta vez, para mais uma obra de 79.000€. Assim, com uma
94 candidatura feita à ADELO na altura, era possível fazer as obras que tanto ambicionávamos. Só
que havia um problema, o terreno não era da Junta de Freguesia. -----

96 ----- Depois de muita entrega ao trabalho e às ideias de cada um chegamos a uma possível
solução. Fazíamos uma escritura de usucapião do terreno e quando mais tarde tivéssemos a obra
98 feita e decorridos que fossem os cinco anos, a que eramos obrigados a manter a situação,
voltaríamos a entregar o referido terreno à Confraria Nossa Senhora das Neves. Assim fizemos e
100 colocamos como testemunhas da usucapião uma pessoa da Igreja, uma pessoa da Confraria,
uma pessoa da comissão de festas desse ano e uma pessoa da Junta de Freguesia. Fizemos as
102 obras sem antes termos mais uma decepção; o valor da comparticipação que nos era devida,
baixou em 12.500€, para que se pudesse apoiar, uma outra candidatura muito recente da Casa
104 do Povo de S. Pedro de Alva. Os outros 12.500€ foram retirados da candidatura de Oliveira do
Mondego, em melhoramentos no Porto da Raiva. Entretanto, antes de acabar o mandato, a
106 Junta tentou fazer uma doação à referida Confraria só que não lhe foi possível, porque a
Confraria não era titulada, e precisava de novos estatutos e nem número de contribuinte possuía.
108 Ficamos com um problema grande por resolver e outro ainda maior, porque em 2013 eram
extintas as nossas duas Freguesias. Ficamos sem saber o que fazer, mas acreditando que um dia,
110 as coisas se resolveriam. -----

----- Esta é a terra que está moribunda, de gente simples e humilde e que depois da União, viu
112 as outras duas Uniões trabalharem em conjunto, fazendo com que nenhuma das freguesias
perdesse a dignidade e a sua história. No entanto, esta foi alvo de um tratamento diferenciado e
114 retrógrado que facilmente indiciava a agregação da Freguesia em vez de União. Mas pronto, a
história está aí para se continuar a fazer e as pessoas, a ela vão ficar ligadas. Esta terra, tem tudo
116 para ser diferente e fazer diferente, mas precisa de gente, de pessoas que não façam pirraças,



que não sejam vingativos, que olhem para estas gentes como povo, que precisam de alguém que os defenda, que escute as pessoas, que as ajude quando elas precisam, que honre a memória dos seus antepassados, que as ajude e apoie nas derrotas e vibre com elas nas vitórias. -

----- Por isso fiquei contente, quando soube que vinham aqui realizar uma assembleia e sem qualquer desprimor para outros partidos, quero elogiar o partido socialista que teve a coragem e a hombridade de vos trazer a esta aldeia, penso eu, no sentido de ouvir uma ex. freguesia, de trazer cá os seus eleitos, que só veríamos, não fosse o caso, nas próximas eleições autárquicas. Dizer-vos também, que ao contrário do que diz o Sr. Presidente da Assembleia, que a vossa hipotética proposta de trazer a Assembleia até S. Paio de Mondego, foi apresentada no ponto certo, - outros pontos eventuais previstos no regimento. Digo mais, se não houve proposta, porque não foi votada e por isso retirada, como pode haver uma contraproposta? As irregularidades administrativas que tão bem conheço fazem parte do ADN das autarquias, contudo algumas são aberrantes. Percebi mais tarde que afinal a única proposta que foi aprovada, foi a do PSD, no entanto, com um sentido diferente e aí voltou a desilusão. -----

----- Também e ao contrário do que seria desejável, a pseudo proposta do PS, consta dos anexos de uma ata publicada no site da União de Freguesias. Caros senhores e senhoras, alguém não anda a fazer bem o trabalho de casa. As assembleias têm que ter..." -----

----- No estrito cumprimento do Regimento desta Assembleia de Freguesia, depois de esgotado e ultrapassado o tempo nele previsto para esse efeito, o Presidente do plenário solicitou ao cidadão acima identificado que findasse a sua intervenção, pedido que foi de imediato respeitado pelo mesmo. -----

----- Não havendo mais inscrições, deu-se como concluído este ponto, passando para o Período Antes da Ordem do Dia. -----

----- No âmbito do ponto um – Leitura resumida do Expediente, Informações e Esclarecimentos da Assembleia, foi lida a justificação de falta do vogal Daniel Henriques Cunha (Anexo 1), sendo explicado que a presença da vogal Ana Maria Pereira Cunha se devia ao pedido de substituição realizado pelo mesmo. -----

----- Após a leitura de todo o expediente, o Presidente da Assembleia da União de Freguesias interrogou os Senhores Vogais se queriam colocar alguma questão. -----

----- Não havendo inscrições, cumpriu-se assim este ponto do período de antes da ordem do dia. -----

----- De seguida, no ponto dois - Discussão e Aprovação da Ata 26 da Reunião Ordinária de 28 de junho de 2019, foi solicitado, como habitualmente, que se procedesse à análise do documento, página a página, com vista a verificar se haveria sugestões de alteração em algum ponto. Após algumas sugestões de correção, passou-se para a sua votação, tendo a ata sido aprovada por maioria, com seis votos a favor e três abstenções, dos vogais Carlos Gomes, Sílvia Marceneiro e Ana Cunha. Estes justificaram a sua abstenção tendo em conta o facto de não terem participado na reunião ordinária da Assembleia de Freguesia a que a mesma se reporta. ---



mlh u
Ca
[Signature]

156 ----- No que respeita ao ponto 2.3 – Outros Pontos Eventuais Previstos no Regimento, foram
abertas inscrições para os vogais que desejassem intervir acerca de assuntos relacionados
158 diretamente com a Assembleia, tendo-se inscrito o vogal Bruno Trindade. Este apresentou, à mesa,
uma moção, da Bancada do Partido Social Democrata, com o título "Rede de Saneamento
Básico na União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego" (Anexo 2), tendo
160 esta sido lida pelo Secretário da mesma. -----

162 ----- Após uma breve observação, realizada pelo Presidente da Assembleia da União de
Freguesias, acerca da importância da unanimidade na aprovação desta moção, o vogal Carlos
Gomes pediu a palavra, tendo dito o seguinte: -----

164 ----- "Em relação a este assunto, toda a gente concorda que é urgente e que se deve fazer
todos os esforços para que este problema do saneamento seja resolvido. Mas gostaria de ouvir o
166 Senhor Presidente do Executivo, para nos dizer o que é que sabe mais sobre este assunto e que
diálogos é que tem havido com a Câmara." -----

168 ----- Em resposta, foi dada a palavra ao Senhor Presidente do Executivo, que após
cumprimentar cordialmente os presentes, disse o seguinte: -----

170 ----- "Devo dizer que não é por falta de pugnação por parte do executivo, apesar de não
termos obtido respostas em concreto. O que não invalida que continuemos a pugnar. Na última
172 abordagem que se fez relativamente a este tema, o que nos foi dito é que o Sobral, neste
momento, não fazia parte dos planos. -----

174 ----- Relativamente ao Silveirinho em concreto, fez-se um estudo, e há viabilidade na ligação à
ETAR de Travanca do Mondego, contudo, nada mais concreto acerca deste assunto, a não ser
176 ter conhecimento que foi apresentada uma candidatura a este projeto por parte da entidade
que agora tutela este assunto." -----

178 ----- Após esta breve contextualização interromperam-se os trabalhos, para cada bancada
reunir entre si. -----

180 ----- Retomando os trabalhos da Assembleia, a moção foi posta a votação, tendo sido o envio
desta, ao Município de Penacova, aprovado por unanimidade. -----

182 ----- Findo o Período de Antes da Ordem do Dia, deu-se início ao ponto um do Período da
Ordem do Dia – Apreciação da Informação do Senhor Presidente da União de Freguesias. Neste
184 ponto, o Senhor Presidente da União de Freguesias teceu uma breve resenha acerca das
intervenção efetuadas no exterior durante o segundo trimestre deste ano, a saber: -----

186 ----- "Limpeza e manutenção das áreas jardinadas, rotundas e espaços de laser; -----
----- Construção da ponte pedonal a jusante do caneiro do Vimieiro, como aliás vem sendo
188 habitual nos anos transatos, para facilitar a passagem dos banhistas para a ilha, alargando a área
de oferta; -----

190 ----- - Manutenção dos cemitérios de S. Pedro de Alva e de S. Paio de Mondego; -----

----- - Limpeza e manutenção da área envolvente do campo Dr. Viegas Pimentel; -----

192 ----- - Limpeza e manutenção da área envolvente do Jardim Escola e da Escola Básica
Integrada, para assim, estarem preparados para rececionar o novo ano letivo; -----



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

- 194 ----- Limpezas nas áreas envolventes do Vimieiro e do Cornicovo, com maior assiduidade
durante a época balnear; -----
- 196 ----- Corte de vegetação e respetiva limpeza em todas povoações da Freguesia; -----
----- Cedência de palco para a realização dos festejos anuais em várias povoações da
198 Freguesia, bem como, para a realização do XXXIV Encontro de Folclore, organizado pelo Rancho
Folclórico da Casa do Povo de S. Pedro de Alva". -----
- 200 ----- Informou também que: -----
----- "Efetuamos um alargamento de via, na Rua Principal, na povoação da Ribeira,
202 alargamento este efetuado em colaboração com o proprietário de uma habitação que
procedeu à requalificação da mesma, cedendo algum espaço ao erário público, possibilitando
204 assim, a passagem de dois carros simultaneamente em frente da referida habitação, o que
anteriormente não era possível. -----
- 5 ----- Também procedemos à substituição e colocação de mais caixotes de lixo no centro da
nossa Vila, consentâneos com o mobiliário urbano já existente. -----
- 208 ----- Ainda no campo dos investimentos, adquirimos duas estruturas de cobertura móvel para os
cemitérios, com o objetivo de proporcionarmos maior dignidade no ato das cerimónias fúnebres e
210 melhores condições de trabalho aos nossos colaboradores aquando da abertura dos covatos,
minimizando o efeito das condições climáticas mais adversas. -----
- 212 ----- Também, como já devem ter oportunidade de verificar, o projeto de Requalificação da
Praia Fluvial do Vimieiro, está a decorrer dentro da normalidade, começando a demonstrar
214 algumas melhorias significativas no espaço, constituindo uma maior atratividade e adesão,
justificada pelo crescimento no número de visitas de ano para ano. -----
- 216 ----- No âmbito da cultura e formação, levamos a efeito uma iniciativa formativa específica,
para habilitar condutores e manuseadores de máquinas, com o objetivo de proporcionar aos
218 formandos uma habilitação adequada no manejo desses equipamentos e ir ao encontro da
legislação recentemente colocada em vigor. -----
- 220 ----- No âmbito da educação, levamos a efeito no passado sábado, 14 de setembro, nas
instalações da Casa do Povo de S. Pedro de Alva, a segunda edição de Entrega de Prémios de
222 Mérito Escolar, promovendo, assim, o nosso estabelecimento público de ensino, nos 1.º, 2.º e 3.º
ciclos do ensino básico, bem como o comportamento e a excelência dos alunos que o
224 frequentam. Mais concretamente, distinguimos vinte e um alunos, manifestando-se um
crescimento significativo em relação aos premiados na primeira edição, dezassete, verificando-se
226 um claro incentivo por parte das crianças, em alcançarem a excelência, o que muito nos orgulha
e satisfaz. -----
- 228 ----- No âmbito da ação social, continuamos a apoiar as vítimas dos incêndios, gerindo os
donativos em géneros, mas também os monetários, de uma forma equitativa, com objetivos e
230 abrangências bem definidos". -----
- Também neste período, este Executivo efetuou algumas transferências de verbas, como
232 donativos, que citou: -----



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

----- "- Ao Rancho Folclórico de S. Pedro de Alva para subsidiar a realização do 34.º Encontro
234 de Folclore nesta Vila; -----
----- À Associação Desportiva e Cultural do Sobral, para apoio na requalificação e
236 apetrechamento das suas instalações; -----
----- - A todas as Associações da Freguesia em que somos associados, procedendo ao
238 pagamento das respetivas quotas anuais; -----
----- - A algumas comissões de festas que solicitaram apoio na realização dos seus festejos
240 anuais, nas várias aldeias da nossa freguesia; -----
----- À Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penacova no sentido de ajudar
242 a suportar as despesas correntes tidas com a proteção e combate a incêndios nesta época
estival; -----
244 ----- À Associação GASPA - Grupo de Amigos de São Pedro de Alva para compartilhar nas
despesas tidas com a inscrição da equipa sénior no Campeonato da Fundação Inatel, para a
246 época desportiva 2019/2020; -----
----- À Mordomia da Capela de Hombres, para ajuda na recuperação do coreto de festas". --
248 ----- De seguida, referiu os eventos onde o Executivo esteve presente em representação da
freguesia: -----
250 ----- "- Nas comemorações do 89.º Aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros
Voluntários de Penacova; -----
252 ----- - No 34.º Encontro de Folclore organizado pelo Rancho Folclórico de S. Pedro de Alva; -----
----- - No convívio/sardinhada comemorativo do 153.º aniversário do nascimento de António
254 José de Almeida, realizado pela União Desportiva e Cultural de Vale da Vinha; -----
----- - Nas Comemorações do Feriado Municipal de Penacova realizadas nos Paços do
256 Concelho; -----
----- - No encerramento do programa das "Férias de Verão 2019", inserido num projeto comum
258 da Fundação Mário da Cunha Brito com esta União de Freguesias; -----
----- - Nas Reuniões da Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (CMDf),
260 convocadas pelo Gabinete Técnico Florestal (GTF), com o propósito de discutir algumas
candidaturas de apoio na reconstrução de edificações/explorações atingidas pelo incêndio de
262 outubro de 2017 e ainda, de definir um conjunto de regras e recomendações a aplicar nas novas
construções ou ampliações, obedecendo a uma análise de risco mais profunda; -----
264 ----- - No encerramento de época da Escola de Karaté Shukokai Coimbra, Pólo de S. Pedro de
Alva; -----
266 ----- - No almoço do Emigrante, organizado pela Associação Recreativa e Desportiva de
Laborins; -----
268 ----- - No jantar convívio organizado pela Comissão de Festas do Sobral; -----
----- - No jantar convívio organizado pela Comissão de Festas da Parada e Vale do Barco; -----
270 ----- - No certame "Festas da Freguesia", organizado pela congénere União das Freguesias de
Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego; -----



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

- 272 ----- No Convívio anual da Casa do Concelho, este ano realizado em colaboração com a
Freguesia de Carvalho. -----
- 274 -----Após esta explanação, foram abertas as inscrições aos elementos da Assembleia de
Freguesia para intervenção, caso necessitassem de algum esclarecimento adicional. -----
- 276 ----- Não havendo inscrições, deu-se por terminado este ponto. -----
----- No que respeita ao segundo ponto da ordem do dia – Discussão e votação do
- 278 Regulamento de Utilização do Edifício no Parque das Ermidas, o Senhor Presidente da Assembleia
concedeu a palavra ao Senhor Presidente da União de Freguesias, que referiu o que a seguir se
- 280 transcreve: -----
----- "Com a requalificação do edifício no recinto das Ermidas, no transato ano, este executivo
- 282 encontrou a necessidade de regulamentar a utilização do mesmo, para que se verifique um
correto uso, é necessário definir um conjunto de regras e obrigações. -----
- 284 ----- Nesse sentido, deu-se origem à elaboração do referido Regulamento, que define um
conjunto de normas necessárias para a sua utilização e, simultaneamente que garanta a
- 286 flexibilidade necessária à sua polivalência, deixando em aberto outras soluções futuras que,
porventura, se apresentem mais adequadas ao melhor aproveitamento do espaço, dos
- 288 equipamentos em causa e das políticas culturais a desenvolver pela comunidade. -----
----- Fruto desta filosofia, passado um ano da conclusão dos trabalhos, podemos fazer um
- 290 balanço positivo sobre a utilização do referido espaço, pois já acolheu, algumas manifestações
culturais, tais como: -----
- 292 ----- - A habitual prestação de serviço no fornecimento de refeições aquando da realização da
festa em Honra da Nossa Senhora das Neves; -----
- 294 ----- - O apoio a eventos de índole particular, como apoio a acampamento de escuteiros;
----- - O apoio a espetáculos, nomeadamente à atuação de um circo. -----
- 296 ----- Assim, depois de aprovado em sede de executivo, vimos agora colocar o referido
documento à aprovação deste órgão deliberativo, para assim, legitimamente ser aplicado". -----
- 298 ----- Após esta contextualização, foram abertas as inscrições aos vogais da Assembleia para
eventuais intervenções. Nenhum vogal se inscreveu para fazer uso da palavra. -----
- 300 ----- Passou-se, de seguida, à votação do regulamento, tendo este sido aprovado, por
unanimidade. -----
- 302 ----- De seguida, no período da ordem do dia, ponto três - Discussão e votação do
Regulamento e Tabela Geral de Taxas, o Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra
- 304 ao Presidente da União de Freguesias para contextualizar o documento, intervenção que a seguir
se transcreve: -----
- 306 ----- "No seguimento do ponto anterior, verificou-se a necessidade de alteração do
Regulamento de Taxas, para assim, acrescentar os valores contemplados para aluguer do espaço
- 308 anteriormente referido e ainda acrescentar uma outra taxa, referente ao valor a cobrar pela
elaboração dos atestados de construção anterior ao ano 1991. Recentemente, estes documentos
- 310 começaram a ser solicitados com alguma frequência, remetendo para a aplicação do RGEU em



Handwritten signatures and initials in blue ink.

1951, que regulamentou a atividade de construção de obras particulares, designadamente a
312 execução, alteração e ampliação de edifícios. No entanto, o mesmo não era aplicado nas
restantes localidades do concelho, uma vez que não existia qualquer deliberação no sentido de
314 tornar extensiva a aplicação do RGEU às localidades fora do perímetro urbano, não existindo em
alguns casos documento que titule a construção dos mesmos. O mesmo só passou a ser exigível a
316 partir da entrada em vigor do novo regime jurídico do licenciamento municipal de obras
particulares, publicado a 20 de novembro de 1991. -----
318 ----- Assim, e de uma forma análoga aos certificados de construção anterior a 1951, o
executivo propõe cobrar uma taxa única de 50,00€ pela emissão do referido certificado,
320 atualizada anualmente e automaticamente de acordo com a taxa oficial de inflação". -----
----- Após esta contextualização, foram abertas as inscrições aos Vogais da Assembleia para
322 eventuais intervenções. Nenhum vogal se inscreveu para fazer uso da palavra. -----
324 ----- Passou-se, de seguida, à votação do documento, tendo este sido aprovado, por
unanimidade. -----
----- Dando-se início ao ponto quatro – Apreciação das contas referentes ao período de
326 21/06/2019 a 18/09/2019, concedeu-se, mais uma vez, a palavra ao Senhor Presidente da União
de Freguesias para contextualização do mesmo: -----
328 ----- "No estrito cumprimento da legislação em vigor, vimos trazer ao conhecimento e
apreciação desta Assembleia as contas e a situação financeira referente a este trimestre, de
330 21/06/2019 até 18/09/2019, onde podemos verificar, nos anexos do controlo orçamental, que
obtivemos 11,08% de execução orçamental na receita, o que equivale a um montante de
332 91.883,25€. Este total de receita subdivide-se em 78.918,92€ de Receita Corrente e 12.964,33€ de
Receita de Capital, a somar aos valores na posse dos serviços, obtendo-se, assim, a
334 disponibilidade atual de tesouraria. -----
----- Em compensação, concretizámos 15,73% de execução orçamental na despesa, composta
336 por 70.658,95€ gastos em Despesas Correntes e 84.917,67€ investidos em Despesas de Capital, num
total de 155.576,62€, valor efetivamente pago, contrapondo os 129.119,77€ referentes aos
338 compromissos assumidos neste mesmo período, manifestando assim, disponibilidade de tesouraria
para fazer face a compromissos anteriormente assumidos e devidamente aprovisionados em
340 orçamento. Verifica-se assim, uma diferença de 26.456,85€, entre os valores liquidados e os
compromissos assumidos neste período, que se justificam com despesas já requisitadas e
342 cabimentadas, mas ainda não faturadas. -----
----- Podemos também constatar que, ao longo dos três períodos referentes ao exercício de
344 2019, se verificou, na Despesa Corrente, um acréscimo progressivo do primeiro para o terceiro
período, tal qual como os valores indicam: de 31.169,79€, para 66.200,87€ e, depois, para
346 70.658,95€ respetivamente, justificados com o carácter de sazonalidade, mais concretamente com
a realização do certame ExpoAlva 2019. -----
348 ----- No que respeita à Despesa de Capital, durante o primeiro período de 2019 obtivemos um
valor de 12.505,59€, no decurso do segundo período um valor de 29.991,32€ e, por fim, durante o



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

350 terceiro período um valor de 84.917,67€, crescendo significativamente o investimento, justificado
pelo pagamento dos "auto de medição" referentes à Requalificação da Praia Fluvial do Vimieiro
352 – Fase 1. -----
----- No que diz respeito às Operações de Tesouraria, os valores não sofreram alterações
354 significativas, manifestando uma pequena oscilação em algumas rubricas no decorrer dos
trimestres. -----
356 ----- Para concluir esta análise podemos apurar, ainda, na Síntese das Reconciliações
Bancárias, que houve uma diminuição do saldo de bancos, mais concretamente de 182.037,22€
358 para 151.566,45€ e, atualmente, para 82.611,03€, provocada pelos pagamentos atrás referidos,
em virtude de uma forte aposta deste executivo no investimento. -----
360 ----- Após a vossa análise, da mesma forma fico disponível para qualquer esclarecimento
adicional, que entendam oportuno". -----
1 : ----- Após esta explanação, foram abertas as inscrições aos elementos da Assembleia de
Freguesia para intervenção, caso necessitassem de algum esclarecimento adicional. -----
364 ----- Não havendo inscrições, deu-se por terminado este ponto. -----
----- Para concluir, passou-se ao último ponto da ordem de trabalhos do dia – Outros assuntos
366 de interesse para a Freguesia, tendo sido abertas inscrições aos elementos da Assembleia de
Freguesia que desejassem intervir. -----
368 ----- Foi dada a palavra ao vogal Manuel Cardoso, que após cumprimentar os presentes,
efetuou a seguinte exposição: -----
370 ----- "Queria aqui deixar uma palavra de agradecimento ao Executivo desta União de
Freguesias. Por achar que o arraial das Ermidas é um local de excelência e com características
372 únicas, parecia-me que o estado em que estava a iluminação do mesmo não correspondia a
essa adjetivação. Assim sendo dirigi-me a este Executivo pedindo a resolução deste problema. A
374 minha solicitação teve uma boa receptividade, tendo a União de Freguesias, num prazo inferior ao
esperado, pago o material usado nesta obra. Muito obrigado! -----
376 ----- Gostaria igualmente de manifestar o meu agrado na realização desta assembleia nesta
terra, que tão bem me soube acolher, esperando que se possa repetir. São Paio de Mondego está
378 sempre de braços abertos para vos receber, e por isso mesmo, eu e a vogal Sílvia Marceneiro,
teremos o prazer, de no final desta Assembleia, oferecer um pequeno aconchego, como
380 demonstração do bom receber que é característico deste povo. Muito obrigado". -----
----- De seguida, o vogal José Alberto dos Santos questionou o executivo: -----
382 ----- "Pergunto ao Sr. Presidente do Executivo da União de Freguesias se, nesta data, já
consegue indicar o valor da comparticipação do Município de Penacova para o certame
384 ExpoAlva 2019, e que conclusões se podem retirar da análise comparativa com as
comparticipações efetuadas pelo mesmo para as anteriores edições do referido certame. -----
386 ----- Chamo à atenção, embora saiba que a referida intervenção extrapola as competências
desta autarquia, para o estado lastimoso e vergonhoso em que se encontra o piso de toda a
388 extensão da Rua da Capela na localidade do Silveirinho. Há locais onde já é praticamente só



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

terra batida! Há já vários anos que é lançada como justificação para uma não intervenção no local, a previsão da instalação eminente do tão afamado saneamento básico. Contudo, a referida instalação teima em ser sucessivamente adiada e o pavimento daquela rua está numa situação limite. E atenção que não estamos a falar de uma rua de acesso a duas ou três moradias. Estamos a falar de uma rua situada no aglomerado central da aldeia. É mais um exemplo do esquecimento claro e inequívoco a que a nossa freguesia está votada há 10 anos pelo Executivo Municipal PS. O Município de Penacova tem freguesias de primeira e freguesias de segunda e os nossos concidadãos estão a pagar e a ser castigados pelas suas opções políticas e pelo seu sentido de voto nos sucessivos sufrágios. Peço ao Executivo da União de Freguesias que venha em auxílio de todos os utilizadores daquela via, divulgando e pugnando pela resolução, ou pelo menos remediação, da situação que acabo de explanar. Se já alguma coisa foi feita por vós nesse sentido, agradeço-o desde já mas peço insistência nessas diligências. -----

----- Concluo, perguntando, embora saiba também que esta é mais uma área que escapa às abrangências do Executivo da Freguesia, se é do conhecimento do mesmo, ou se este foi ouvido e pôde opinar, sobre o fim a dar ao edifício da antiga Escola Primária de Hombres, que, como está à vista de todos, foi alvo de uma intervenção de fundo, à partida por parte do Município, através de obras de melhoria muito significativas. Como se trata de um edifício público, situado na nossa área territorial, penso que é pertinente o esclarecimento deste plenário, e da população em geral, sobre a utilização que lhe será conferida e sobre os critérios utilizados para a definição desse fim. -----

----- Em resposta aos vogais Manuel Cardoso e José Alberto dos Santos, o Senhor Presidente da União de Freguesias disse: -----

----- "Começo por agradecer as palavras elogiosas proferidas pelo senhor vogal Manuel Cardoso, obviamente não é por isso que trabalhamos, mas é reconfortante sentir que as pessoas notam o nosso esforço e o nosso trabalho diário. -----

----- Em resposta às três questões que o Senhor Presidente da Assembleia colocou, vou tentar ser o mais explícito possível. Relativamente ao valor da comparticipação do Município para a ExpoAlva 2019, neste momento já estamos em condição de vos poder informar, até porque esse protocolo já foi liquidado pela quantia de 31.303,50€, dando uma ajuda preciosa na coluna das receitas deste certame. Assim, e em regime de apuramento de contas, podemos afirmar que esta edição se revelou extremamente positiva, pois proporcionamos às nossas Coletividades participantes ganhos bastantes significativos, quer no âmbito da receita, quer na sua projeção para o exterior; divulgamos a nossa gastronomia e a nossa cultura; divulgamos o nosso artesanato e o nosso tecido comercial; divulgamos o que de melhor temos e fazemos. E, saldadas as contas tivemos um diferencial dos custos para os proveitos, na ordem dos 2.895,15€ de défice, perfeitamente justificados pela aposta que este executivo tem demonstrado na divulgação e projeção da Freguesia, bem como no apoio às Instituições e Coletividades da Freguesia e essencialmente na impulsão da nossa economia local. -----



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

----- Podemos ainda, analisar a evolução das comparticipações do Município nas três últimas edições do certame ExpoAlva, manifestando alguma oscilação como a seguir elenco: na edição de 2015 com o valor de 26.309,70€; na edição de 2017 com o valor de 40.196,40€; e na edição de 2019 com montante de 31.303,50€, valor atrás referido. -----

----- Relativamente à Rua do Silveirinho, o Executivo tem pugnado pela resolução do problema. O que nos tem sido dito é que se aguardam as obras do saneamento, apesar de não haver respostas concretas. -----

----- À questão colocada relativamente à Escola de Hombres, efetivamente o Executivo não foi tido nem achado. Apenas soubemos do início das obras como qualquer outro cidadão. Soube que as obras são em virtude de uma candidatura relativa aos incêndios de 2017. Quanto ao seu fim, não sei qual será. Nessa mesma candidatura irão ser intervencionadas também a Escola Vítor Cordeiro e algumas estradas da nossa União de Freguesias. -----

----- Pretendemos ainda informar este plenário que, em reunião do Executivo de 5 de agosto de 2019, foi deliberado por unanimidade proceder à cessação do contrato do direito de exploração do Restaurante-Bar do Vimieiro, com o atual concessionário "Pereira & Frias, Lda.", com efeitos a partir 2 de dezembro de 2019, tendo sido o concessionário Pereira & Frias, Lda. notificado do mesmo em 7 de agosto de 2019, nosso ofício nº 334/19. -----

----- Esta deliberação é fundamentada no atual valor da renda mensal que se encontra completamente desajustado dos valores do mercado de arrendamento, estando esta União das Freguesias a ser prejudicada ao nível da obtenção de receitas, e atendendo também ao investimento que esta Autarquia está a realizar no espaço envolvente da Praia Fluvial do Vimieiro, dotando-a de melhores condições para os seus utilizadores. Assim, o Executivo deliberou proceder à abertura de um novo procedimento para Concessão de Exploração do Restaurante-Bar da Praia Fluvial do Vimieiro, tendo sido aprovados o respetivo programa de concurso e caderno de encargos, já publicado em Diário da República. -----

----- Também pretendemos informar os presentes, e até porque já foi uma temática discutida nesta Assembleia, que ao abrigo do Protocolo celebrado entre o Fundo Ambiental e a APA, I.P., nos concelhos afetados pelos incêndios florestais ocorridos entre junho e outubro de 2017, iniciaram no passado dia 23 de setembro, as obras de reabilitação do açude do Vimieiro, classificadas como urgentes e inadiáveis de regularização fluvial. Assim, a referida intervenção consiste na reparação dos rombos e fissuras existentes, reposição de revestimentos no corpo do açude, com materiais idênticos aos existentes e reposição da bacia de dissipação com aproveitamento de pedra existente. -----

----- Da minha parte nada mais a acrescentar, uma boa noite a todos". -----

----- Finda a intervenção do Senhor Presidente da União de Freguesias, o Senhor Presidente da Assembleia tomou da palavra relatando o que a seguir se transcreve: -----

----- "Termino com um assunto que extravasa as competências desta Assembleia de Freguesia, mas sobre o qual fui interpelado por um cidadão desta União de Freguesias, por este,



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

erradamente, achar que este órgão teria algumas responsabilidades a esse nível: reporto-me à
seleção dos cidadãos que integram as nossas três mesas de voto nos diferentes atos eleitorais.-----

----- Pensei, por se tratar de algo delicado e incómodo, nem sequer trazer este assunto ao
plenário, mas, por outro lado, considerei relevante deixar aqui esta chamada de atenção, que é
feita numa perspetiva construtiva e isenta, e uma vez que têm aqui assento as duas principais
forças políticas desta autarquia, que são as efetivas responsáveis por esse processo de seleção e
recrutamento. O cidadão em causa mostrou-se indignado e alertava-me para o facto de, nos
sucessivos sufrágios, encontrar nas nossas mesas de voto, repetidamente, as mesmas pessoas, ou
pessoas do mesmo agregado familiar, o que lhe parece extremamente incorreto, sobretudo dado
o número de eleitores, ainda considerável, que a nossa Freguesia possui. Foi sinalizado um caso
concreto, respeitante a alguns elementos que têm sido sucessivamente indicados pelo Partido
Socialista. Deixo-vos o alerta para a existência destes comentários e de alguma insatisfação nesse
sentido. Peço a vossa atenção e reflexão para as interpretações que podem advir dessa situação,
sobretudo porque são funções devidamente remuneradas com dinheiros públicos. -----

----- Confesso que eu, individualmente, talvez por falta de atenção da minha parte, nunca
tinha reparado nesse pormenor, mas como podem ver os nossos concidadãos estão atentos, e
bem atentos, a todos os detalhes, fundamentando devidamente as afirmações que fazem, pelo
menos no que toca ao assunto sobre o qual me estou a pronunciar neste momento. Sugiro e
apelo, já que alguns dos responsáveis por esse processo estão aqui presentes, que em próximos
atos eleitorais, haja um maior cuidado nesse sentido, procurando cada força política, dentro dos
seus militantes e simpatizantes, diversificar o mais possível a seleção e a escolha dos integrantes
das mesas de voto, a bem do rigor, da isenção, da pluralidade, da democracia e acima de tudo
para se evitarem interpretações, comentários ou acusações menos positivas e que em nada nos
dignificam. E até porque estou certo de que não será difícil cumprir, com relativa facilidade, esta
sugestão, assim haja empenho e vontade nesse sentido". -----

----- O vogal Carlos Gomes pediu a palavra dizendo que, relativamente à escolha dos
membros das mesas de voto, nestas últimas eleições, não se recorda de ver familiares nas
mesmas. Disse também que, sendo os partidos avisados com pouca antecedência, se torna difícil
arranjar pessoas para as mesas, tendo cuidado em não repetir as mesmas de eleição para
eleição. -----

----- Antes da conclusão dos trabalhos, foi ainda pedido pelo Senhor Presidente da Assembleia
que a presente ata fosse aprovada em minuta, tendo esta sido aprovada por unanimidade. -----

----- Finda a votação, o Senhor Presidente informou que a próxima Assembleia ordinária
decorrerá no dia 27 de dezembro de 2019, na sala destinada às reuniões, na sede da União das
Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, agradecendo ainda a presença de
todos nesta sessão. -----

----- Nada mais havendo a tratar, sendo vinte e três horas e trinta minutos, o Presidente da
Assembleia encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada,



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

vai ser assinada nos termos da lei, pelo Presidente, por mim, Secretário desta Assembleia que a redigi e por todos os elementos da Assembleia de Freguesia presentes.

O Secretário da Assembleia da União das Freguesias,


(Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso)

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias,


(José Alberto Almeida Serra dos Santos)

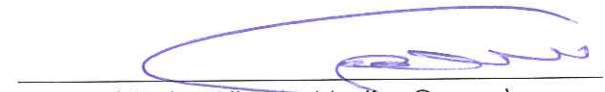

(Ana Rita Nogueira Simões Rodrigues)

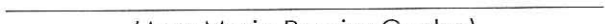

(Carlos Manuel Santos Almeida)


(Bruno José Tavares Gonçalves Trindade)

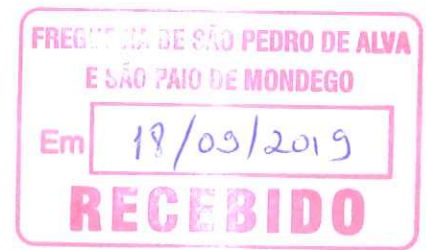

(Silvia Margarida Madeira Marceneiro)


(Margarida Isabel Duarte Sousa Brito)


(Carlos Alberto Martins Gomes)


(Ana Maria Pereira Cunha)

ANEXO 1



Exmo. Sr.

Presidente da Assembleia de Freguesia,

de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego.

17/09/2019

Eu Daniel Henriques Cunha, membro desta Assembleia de Freguesia, venho por este meio informar que por motivos profissionais, nomeadamente a frequência de uma formação a decorrer no Porto, não me será possível estar presente na próxima Reunião Ordinária de Assembleia de Freguesia, a realizar no próximo dia 27/09/2019, pelas 21h.

Assim sendo, venho por este meio justificar a minha ausência e também propor a seguinte situação, pretendo caso seja possível, ser substituído nesta próxima Reunião, pela minha colega, Ana Maria Pereira Cunha, sucessora na lista de candidatos apresentados aquando eleições, poderão enviar a convocatória para a seguinte morada: Urbanização Bela Vista, Lt 4, 1º Esq, 3040-167 Coimbra.

Sem outro assunto, com os melhores cumprimentos,

Daniel Henriques Cunha

MOÇÃO

Rede de Saneamento Básico na União de Freguesias
de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Tendo em consideração que:

- A localidade do Silveirinho, nesta União de Freguesias, há muito espera pela instalação da rede de saneamento básico, continuando esquecida e relegada para segundo plano pelo Município de Penacova no que respeita a esta questão, mesmo depois de apurada a viabilidade da referida rede de saneamento ligar à estação de tratamento de águas residuais de Travanca do Mondego. Salienta-se que esta aldeia, fruto do investimento privado, muito tem contribuído para a fixação de jovens famílias na nossa Freguesia e, consequentemente, no nosso Concelho, aspeto que parece pouco relevante para o Executivo Municipal;

- Também a localidade do Sobral, nesta mesma União de Freguesias, apesar das legítimas aspirações e interesses da população, continua a aguardar que seja concluída a instalação da rede de saneamento básico, com a agravante de se perder o investimento já efetuado no local, no que concerne a tubagens e caixas de admissão, pois neste caso só falta mesmo a construção da respetiva estação de tratamento de águas residuais;

- Estas duas aldeias vêm-se privadas de uma infraestrutura essencial para a qualidade ambiental e para a salubridade urbana, não se concebendo nos dias de hoje que povoações com o número de edificações que estas possuem, continuem dependentes de fossas sem garantia de estanquicidade, vazadas tardiamente por tratores e com situações de águas residuais na via pública. Estamos a falar de verdadeiras questões de saúde pública, que deveriam ser a prioridade da ação governativa em tempos em que o ambiente, o clima e tudo o que lhes respeita estão na ordem do dia à escala global;

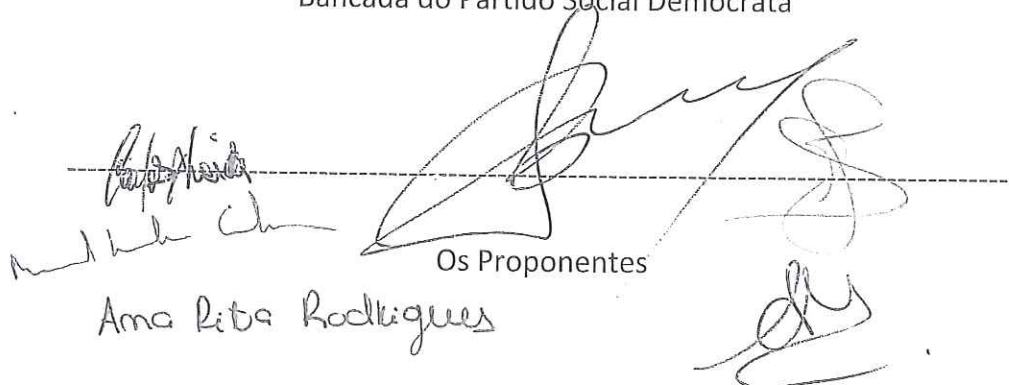
- Não há conhecimento que o Município de Penacova, apesar de várias promessas, tenha feito algo em concreto para agilizar a resolução destas duas situações, nem sequer tenha avançado com qualquer procedimento que acautele e dê resposta a esta necessidade das populações;

- É do conhecimento público que noutros locais do nosso Concelho estão a decorrer algumas obras de saneamento, mantendo-se as mencionadas aldeias desta Freguesia entregues ao esquecimento dos responsáveis municipais e desconhecendo-se os critérios utilizados no estabelecimento dessas prioridades. Apesar do Executivo desta União das Freguesias ter pressionado e questionado o Executivo Municipal, várias vezes, pugnando por soluções, o certo é que, até esta data, não temos conhecimento que a Edilidade tivesse diligenciado qualquer procedimento para solucionar esta questão premente e de extrema importância para a qualidade de vida das nossas populações.

Porque assim é, vêm os vogais eleitos pelo Partido Social Democrata nesta Assembleia de Freguesia, exortar o Município de Penacova a avançar, com urgência, para a construção da rede de saneamento básico nas localidades desta União de Freguesias atrás identificadas. Pede-se, ainda, que sejam remetidos a este plenário, esclarecimentos cabais sobre o ponto de situação das diligências já desenvolvidas relativas a este assunto, contribuindo assim para a efetiva elucidação dos cidadãos em geral.

São Pedro de Alva, 27 de setembro de 2019

Bancada do Partido Social Democrata


Os Proponentes
Ana Rita Rodrigues